

Intervenção de José Sócrates na conferência de imprensa da Cimeira UE/Brasil (Lisboa, 4 Julho 2007)

Source: Conferência de imprensa conjunta do Primeiro-Ministro português, do Presidente da Comissão e do Presidente do Brasil / José Sócrates.- Lisboa: 04.07.2007. - VIDEO (00:05:26, Couleur, Son original). Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. [EN LIGNE]. [Lisboa]: Governo português, [19.10.2007]. Disponible sur <http://www.eu2007.pt/UE/vPT/>.

Copyright: Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

URL:

http://www.cvce.eu/obj/intervencao_de_jose_socrates_na_conferencia_de_imprensa_da_cimeira_ue_brasil_lisboa_4_julho_2007-pt-f5791bbf-ae81-4909-b534-02d3d8576415.html



Last updated: 04/07/2016

Intervenção de José Sócrates na conferência de imprensa da Cimeira UE/Brasil (Lisboa, 4 Julho 2007)

[José Sócrates] Trata-se no fundo de reconhecer o papel que o Brasil hoje tem no Mundo como actor político global. Para nós, Portugueses, sempre foi evidente que a cooperação entre a Europa e a América Latina precisava de uma trave-mestra e que, essa trave-mestra, deveria ser o Brasil.

Esta cooperação estratégica que agora definimos nesta Cimeira histórica é um contributo muito poderoso para o reforço dessa relação entre a União Europeia e a América Latina.

Nesta intenção de realizar uma Cimeira, uma primeira Cimeira com o Brasil, com vista a uma cooperação estratégica, nunca estivemos sozinhos. E quero neste momento agradecer o apoio que sempre encontrámos da parte da Comissão e do senhor presidente Durão Barroso e também o apoio que sempre tivemos por parte de todos os Estados-Membros da União Europeia.

Eu julgo que, no final desta Cimeira, é claro que a Política Externa da União Europeia sai mais enriquecida. Mais enriquecida em profundidade, mais enriquecida em coerência e mais enriquecida no seu alcance. No fundo, tratou-se de completar uma lacuna que existia nessa Política Externa e que fica agora resolvida.

Exprimo também a minha satisfação pelo facto de que, com esta Cimeira, concretizámos uma das grandes prioridades que sempre assumimos e definimos para a nossa Presidência: realizar uma primeira Cimeira com o Brasil. Isso está agora feito e está institucionalizada uma cooperação estratégica entre a União Europeia e o Brasil e a realização de encontros regulares. A próxima Cimeira realizar-se-á já sob Presidência Francesa no próximo ano.

Eu julgo que desta Cimeira resulta claro que nós partilhamos uma visão comum, em particular nos aspectos mais globais. E gostaria, se me permitem, de salientar três aspectos fundamentais da discussão desta Cimeira e dos resultados desta Cimeira.

Em primeiro lugar, uma aposta no multilateralismo efectivo e no papel das instituições mundiais enquanto instrumentos essenciais desse mundo multilateral, na procura da concretização das aspirações da resolução pacífica de conflitos e na procura de um mundo mais justo, mais equilibrado com base nas instituições multilaterais de que dispomos.

Em segundo lugar, uma das áreas a que prestámos mais atenção e uma das áreas de maior potencial no desenvolvimento da parceria estratégica entre a Europa e o Brasil é sem dúvida a resposta que o mundo tem que dar às alterações climáticas. E não apenas às alterações climáticas, mas ao uso dos biocombustíveis enquanto instrumento essencial para a redução das emissões de CO₂ e para a procura de alternativas nas bases energéticas baseadas nos recursos fósseis.

Julgo que desta Cimeira sai perfeitamente identificada uma área de cooperação estratégica, neste domínio, de resposta a uma dos desafios ambientais mais sérios para todo o Planeta.

Em terceiro lugar, gostaria de realçar também o debate que tivemos a propósito do Comércio mundial e a propósito da Ronda de Doha. Sai desta Cimeira uma mensagem positiva de que nem a União Europeia nem o Brasil desistem de tentar alcançar um sucesso nessas negociações. O objectivo é naturalmente de alcançar um equilíbrio entre uma maior liberdade económica por forma a que todo o Mundo beneficie com isso, mas a procura também, ao mesmo tempo, de um desenvolvimento e de um maior espaço e afirmação para os países em desenvolvimento.

Julgo que esse equilíbrio tem sido procurado ao longo destes últimos anos de negociações, mas nem uma parte nem outra desistem de continuar a tentar que esse equilíbrio seja alcançado e que o resultado seja benéfico para uma regulação equilibrada e justa da globalização.

Quero terminar, senhores jornalistas, minhas senhoras e meus senhores, por agradecer do fundo do coração

ao presidente Lula de ter estado aqui em Portugal. Sabe o quão honrados ficamos por termos acolhido esta Cimeira e por termos contado com a sua visita. Como sabe, é sempre um gosto recebê-lo neste país que é seu irmão. Finalmente, agradeço também ao doutor Durão Barroso e à Comissão todo o apoio que deu para que esta Cimeira, como disse, histórica pudesse ter lugar.

Muito obrigado.